

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad de Desarrollo Sustentable – UDS-Assunção - PY.

TEREZA BORGES DE JESUS RODRIGUES

INCLUSÃO ESCOLAR: um estudo dos jogos e brincadeiras tradicionais como fator coadjuvante no processo da inteligência emocional da criança com TDAH no ciclo 1 do Ensino Fundamental na Escola Municipal Manoel Jacintho Coelho, Goiânia, GO¹

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Desarrollo Sustentable. Curso de Mestrado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação Inclusiva.

Período de realização: Jan/2018 a Jan/2020.

Orientador: Prof. Dr. Leopoldo Briones Salazar

Resumo

Essa pesquisa aborda intervenções na inteligência emocional da criança com Transtornos do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no Ciclo I (6 a 8 anos) do Desenvolvimento Humano por meio dos jogos e brincadeiras tradicionais. Ela teve como caráter investigativo o método exploratório, com estudo de um caso, investigação qualitativa, perguntas abertas por meio de entrevista e obedecendo aos critérios da LDB, lei 9.394/96. Por conseguinte, a coleta de dados foi obtida através de questionário semiestruturado aplicado a 1 professora regente, 1 coordenadora pedagógica e a mãe da criança diagnosticada com TDAH. O sujeito da pesquisa tem 8 anos de idade, matriculado na Escola Municipal Manoel Jacintho Coelho, na cidade de Goiânia-GO no agrupamento C (terceiro ano - Ensino fundamental 1). Partiu-se da hipótese que os jogos e brincadeiras desempenham papel pedagógico de suma relevância no desenvolvimento psicomotor da criança. Por meio dessa atividade, o aprendiz expressa seus conflitos internos e externos, podendo assim, reorganizar seu passado, restabelecer e amenizar feridas do presente. Diante do que foi abordado, sugerimos que os jogos e brincadeiras tradicionais sejam trabalhados de forma precoce como medida preventiva e prazerosa.

Palavras-chave: Emoção. TDAH. Jogos e brincadeiras.

SCHOOL INCLUSION: a study of traditional games and games as a supporting factor in the process of emotional intelligence of children with ADHD in cycle 1 of elementary school at Manoel Jacintho Coelho Municipal School, Goiânia, GO

¹ Parecer Consubstanciado- Comitê de Ética da Universidade Federal de Mato Grosso do Campus do Araguaia, conforme documento com n° do Parecer 4.062.388, CAEE n° 31009820.1.0000.5587.

¹ Autorização da Secretaria de Educação do Município de Goiânia para o departamento de Educação Inclusiva, Carta de Anuência N°. 188/2019- DIRPED.

Abstract

This research addresses interventions in the emotional intelligence of children with Attention Deficit Hyperactivity Disorders (ADHD) in Cycle I (6 to 8 years) of Human Development through traditional games and games. Its investigative character is an exploratory method, a case study, qualitative investigation, open questions through interviews and obeying the criteria of the LDB, law 9,394/96. Therefore, data collection will be obtained through a semi-structured questionnaire applied to 1 regent teacher, 1 pedagogical coordinator and the mother of the child diagnosed with ADHD. The research subject is 8 years old, enrolled at the Manoel Jacintho Coelho Municipal School, in the city of Goiânia-GO, in group C (third year - Elementary School 1). It was based on the hypothesis that games and games play a highly relevant pedagogical role in the child's psychomotor development. Through this activity, the apprentice expresses their internal and external conflicts, thus being able to reorganize their past, re-establish and soothe the wounds of the present. Given what was discussed, we suggest that games and traditional games be worked on early as a preventive and pleasurable measure.

Keywords: Emotion. ADHD. Games and games.

INCLUSIÓN ESCOLAR: estudio de los juegos y juegos tradicionales como factor de apoyo en el proceso de inteligencia emocional de niños con TDAH en el ciclo 1 de la escuela primaria en la Escuela Municipal Manoel Jacintho Coelho, Goiânia, GO

Resumen

Esta investigación aborda intervenciones en la inteligencia emocional de niños con Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) en el Ciclo I (6 a 8 años) del Desarrollo Humano a través de juegos y juegos tradicionales. Su carácter investigativo es un método exploratorio, un estudio de caso, investigación cualitativa, preguntas abiertas a través de entrevistas y obedeciendo a los criterios de la LDB, ley 9.394 / 96. Por tanto, la recogida de datos se obtendrá mediante un cuestionario semiestructurado aplicado a 1 profesor regente, 1 coordinador pedagógico y la madre del niño diagnosticado con TDAH. El sujeto de investigación tiene 8 años, matriculado en la Escuela Municipal Manoel Jacintho Coelho, en la ciudad de Goiânia-GO, en el grupo C (tercer año - Escuela Primaria 1). Se partió de la hipótesis de que los juegos y los juegos juegan un papel pedagógico de gran relevancia en el desarrollo psicomotor del niño. A través de esta actividad, el aprendiz expresa sus conflictos internos y externos, pudiendo así reorganizar su pasado, restablecer y aliviar las heridas del presente. Teniendo en cuenta lo comentado, sugerimos que los juegos y juegos tradicionales se trabajen temprano como medida preventiva y placentera.

Palabras clave: Emoción. TDAH Juegos y juegos.

Introdução

O interesse pela temática surgiu mediante ao apreço que tenho pelo tema, Jogos e Brincadeiras, e a experiência educacional adquirida no Componente Curricular de Educação Física Escolar no Ciclo 1 e Educação Física Adaptada, com o público alvo do Ensino Especial: Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD), deficiências: física, motora, intelectual, visual, TDAH e/ou deficiências múltiplas. Outro fator primordial, ter um filho diagnosticado com TDAH, com idade de 12 anos de idades, devido ter proporcionado a ele, vivência de jogos e brincadeiras, o mesmo apresentou evolução significativa nas áreas cognitiva, comportamental, social e emocional.

Nos tempos contemporâneos, são insignificantes cenas de crianças brincando nas ruas, parques, clubes ou mesmo nas escolas de Amarelinha, Pique Pega, Três Marinheiros, Barra Manteiga, Bola de Gude, Pular Corda, entre outras. Essas brincadeiras foram substituídas por jogos tecnológicos, tablets, celulares, filmes e séries na televisão. Tudo aquilo que pautava a essas memórias, ficou perdido, deixado, analisado como inútil, superficial. Em decorrência disso, as crianças estão se tornando individualistas, obesas, baixa tolerância às frustrações, deprimidas, antissociais, isoladas socialmente e sem autonomia e independência. Em se tratando das crianças com TDAH, os transtornos se tornam ainda mais agravantes, em razão da especificidade da tríade (desatenção, impulsividade e agitação motora).

Esse projeto é de grande relevância social e educacional, porque o mesmo apresenta proposta em se trabalhar a inclusão com linha humanística, na qual todos se beneficiam, tanto os alunos ditos normais por aprenderem a conviver, valorizar as diferenças, respeitar o limite do outro e si próprio, quanto os alunos que pertencem à inclusão beneficiam por conviverem com seus pares. Esse é um dos princípios fundamentais da Educação Inclusiva, aprender com as diferenças, sem deixar de mencionar que 5% da população, segundo a OMS, apresenta quadro de TDAH e, em comparando com o total do número da população, esta estatística representa uma grande quantidade.

Objetivo Geral

Analisar os jogos e brincadeiras tradicionais como fator coadjuvante no processo da inteligência emocional da criança com TDAH, no ciclo 1 do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Manoel Jacintho Coelho, Goiânia – GO.

Objetivos Específicos

- Conhecer os fundamentos das orientações curriculares e da escola sobre a inclusão;
- Caracterizar o perfil do aluno com TDAH;
- Descrever as concepções dos professores, coordenadores e família sobre os processos formativos da inclusão escolar com jogos e brincadeiras;
- Caracterizar os jogos e brincadeiras e as práticas pedagógicas com alunos;
- Identificar as aprendizagens do aluno que participa do processo formativo da inclusão escolar;
- Determinar tensões e conflitos dos processos formativos na inclusão escolar.

Metodologia

Mediante as hipóteses da pesquisa: Como as regras estipuladas no coletivo durante as realizações das atividades: jogos e brincadeiras, podem minimizar os comportamentos socioemocional ocorrido por esse transtorno; o professor em sala de aula pode mediar o processo de amadurecimento emocional utilizando jogos e brincadeiras; como o coordenador pedagógico pode intervir no momento do recreio, minimizando os impactos negativos em relação a crianças e seus colegas; os jogos e brincadeiras propostos pela instituição e durante as aulas de Educação Física, são vivenciados pelo aluno com TDAH.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Manoel Jacintho Coelho na cidade de Goiânia-GO. Com a participação da professora regente, professor coordenador pedagógico, além da mãe do aluno, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O projeto foi apresentado ao Comitê de Ética da Universidade Federal de Mato Grosso do Campus do Araguaia, conforme documento com n° do parecer 4.062.388, CAEE n° 31009820.1.0000.5587 aprovado em 01 de junho de 2020. Enviou-se o pré-projeto da dissertação em questão para a Secretaria de Educação do Município de Goiânia para o departamento de Educação Inclusiva, para autorização da obtenção de dados da escola e obteve-se a Carta de Anuência N°. 188/2019- DIRPED.

Quanto ao tipo de pesquisa, foi utilizado o método qualitativo, estudo de um caso, pesquisa-ação, foi realizado um questionário com os envolvidos, com dez questões abertas, voltada ao tema Jogos e Brincadeiras, emoção e TDAH, na qual foram validadas por dois doutores especialistas em pesquisa, Dr^a Gilvone Furtado Miguel e Dr. Luis Ayala Silvera.

A presente pesquisa teve como fundamentação teórica a BNCC, DC-GO, DC-Gyn, Educação Inclusiva e o embasamento teórico sobre TDAH e aspecto emocional no ciclo do desenvolvimento humano e PPP da escola, na qual foi realizada a pesquisa.

Resultados

Foi observado como resultado da pesquisa sobre jogos e brincadeiras tradicionais mediador relevante no processo de desenvolvimento psicossocial da criança com e sem TDAH, obtendo um resultado satisfatório, pois contempla a criança em seu aspecto global (emocional, físico e motor) mesmo que seja a longo prazo e faz-se necessário o tratamento medicamentoso.

Durante a realização dos jogos e brincadeiras foi notório que o desempenho do aluno sujeito da pesquisa foi mais satisfatório em brincadeiras e jogos com maior ação motora, como por exemplo: queimada, pular corda e pique-pegua, entre outras.

Considerações Finais

Desta forma, acreditamos que a comunidade científica pode se apropriar do processo aqui desenvolvido, conscientizar sobre a importância dos jogos e brincadeiras como auxiliares do processo emocional de alunos com diagnóstico de TDAH, e fortalecer a primeira escolha para este. A primeira opção é o tratamento medicamentoso em concordância com as pesquisas científicas que afirmam que existem benefícios em curto prazo, sem falar na importância do medicamento para aliviar o sofrimento das crianças, melhorando o desempenho do aluno na atividade proposta enquanto recebe a medicação é notório.

Também acreditamos ter vencido com sucesso os desafios apresentados nesta pesquisa. Além de consolidarmos nosso conceito de aprendizagem significativa e prazerosa na área lúdica, por isso as pessoas afirmam que o processo de aprendizagem emocional está se tornando cada vez mais interessante e o ensino cada vez menos tradicional.

Por fim, acreditamos que este estudo proporciona o debate e a reflexão dos agentes construtores do conhecimento, permitindo repensar o processo de ensino aprendizagem em nossas escolas, procurando construir um contexto educativo que seja qualitativo, participativo, dialógico e interativo, pois sempre é tempo de aprender, ensinando com alegria, afeto, diálogo, prazer, cooperação e interação no âmbito educacional.

Referências bibliográficas básicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **Quadro Clínico**. 2016. Disponível em: <<https://tdah.org.br/quadro-clinico/>>. Acesso em: 16 março 2020.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

COORDENAÇÃO ESTADUAL BNCC GOIÁS. Cortes temporais DC-GO ampliado. **Youtube**, 10 mar. 2020. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=QbRxeY1Z8qc>>. Acesso em: 31 mar. 20.

CURY, A. **Inteligência Socioemocional: A formação de Mentes Brilhantes**. [S. I.]: Escola da Inteligência Cursos Educacionais, 2015.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro – teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1989.

GENTILE, Paola. **Os ciclos como opção de sistema de ensino**. Nova Escola. 2003. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2930/os-ciclos-como-opcao-de-sistema-de-ensino>>. Acesso em 04, março de 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como Fazer?**. São Paulo: Moderna, 2003.

MATTOS, Paulo. **No mundo da lua** – perguntas e respostas sobre Transtornos do Déficit de Atenção com Hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos. 16 ed. ABDA, 2014.

UNESCO. **Inclusion in education**. 2019. Disponível em: (<https://en.unesco.org/themes/inclusion-in-education>). Acesso em: 10 Set. 2020.

DE LA TAILLE, Yves; DE OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão**. Summus editorial, 2019.